



ESTADO DE RONDONIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIS – RO



1

2

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

3

MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS-RO

4 Ao vinte oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte três, às nove horas
5 na sede do Conselho Municipal de Saúde, no Núcleo de Atenção Básica e
6 Apoio ao ACS - Buritis/RO, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do C.M.S.B. O
7 vice-presidente do Conselho a Sr. Valmor de Siqueira, informou que estaria
8 presidindo a reunião, após procedeu à abertura dos trabalhos
9 cumprimentando a todos os membros. Passando-se a examinar os seguintes
10 itens constantes da pauta: **ITEM 1 – POSSE DA ENTIDADE CENTRO**
11 **ESPÍRITA BENEFICENTE UNIÃO DO VEGETAL-NÚCLEO MESTRE**
12 **NESCLAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS-RO**
13 **(pauta do Conselho Municipal de Saúde).** O presidente interino Valmor
14 informou que, nesta reunião, seria realizada a integralização da entidade
15 Centro Espírita Beneficente União do Vegetal-Núcleo Mestre Nesclar no quadro
16 de entidades que compõem o Conselho Municipal de Saúde de Buritis. Isso
17 ocorre devido à entidade ser a única inscrita no segmento para o qual o
18 Conselho Municipal de Saúde abriu edital para vaga imediata, ou seja, o
19 segmento dos usuários. Essa decisão foi corroborada pela certificação emitida
20 pela comissão do Conselho de Saúde instituída com esta finalidade, atestando
21 que a entidade está apta a integrar o conselho de saúde, uma vez que cumpriu
22 todos os requisitos exigidos pelo edital. Após empossar a entidade Centro
23 Espírita Beneficente União do Vegetal-Núcleo Mestre Nesclar no quadro
24 de entidades do Conselho Municipal de Saúde, representando o
25 segmento dos usuários, o presidente interino procedeu à posse dos
26 membros indicados pela nova entidade. São eles: Luiz Carlos Moraes -
27 titular, Maria Aparecida Pereira de Moraes - 1º suplente e Miracy
28 Carneiro de Freitas - 2º suplente. Em seguida, concedeu a palavra aos
29 novos representantes. O Sr. Luiz expressou seus agradecimentos e
30 enfatizou o compromisso de estar à disposição para ajudar no que for
31 necessário. **ITEM 2- A PROVAÇÃO DA ATA DO CONSELHO**
32 **MUNICIPAL DE SAÚDE DOS MÊS DE OUTUBRO CONSELHO**
33 **MUNICIPAL DE SAÚDE.** O presidente interino informou que as atas
34 referente ao mês de outubro deste ano de 2023 do Conselho Municipal de
35 Saúde foi encaminhada previamente no grupo de WhatsApp do Conselho, no
36 qual estão presentes todos os conselheiros. Após o presidente interino ter

Página 1 de 8



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



37 informado acerca da ata, ele abriu a oportunidade para esclarecer dúvidas e
38 sugerir eventuais alterações. Não havendo nenhuma modificação a ser feita, a
39 presidente submeteu as atas à aprovação. Todos os conselheiros presentes no
40 grupo concordaram com o conteúdo das atas, e o presidente interino declarou
41 que as mesmas estavam aprovadas. **ITEM 3 –ALTERAÇÃO NO PLANO DE**
42 **TRABALHO DO CONVÊNIO FIRMADO COM A HOSPITAL SANTA**
43 **MARCELINA E PREFEITURA DE BURITIS-RO, PARA ACRESCENTAR**
44 **PROCEDIMENTOS DA ESPECIALIDADE VASCULAR, BEM COMO**
45 **ADITIVO DE VALOR E PRORROGAÇÃO DE PRAZO POR MAIS 12**
46 **MESES.** O presidente interino anunciou a pauta, informando que se trata da
47 alteração no plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital Santa
48 Marcelina e a Prefeitura de Buritis-RO. O objetivo é acrescentar procedimentos
49 da especialidade vascular, bem como realizar um aditivo de valor e prorrogar o
50 prazo por mais 12 meses. Em seguida, concedeu a palavra ao secretário e
51 conselheiro Adelson para explicar aos conselheiros sobre a pauta, uma vez que
52 a gestão solicitou a inclusão da mesma. Adelson explicou que o convênio
53 foi estabelecido entre a prefeitura e o Hospital Santa Marcelina no ano
54 passado. Destacou que os procedimentos realizados foram na área de
55 oftalmologia devido à grande demanda, informando que foram
56 realizadas 75 cirurgias de catarata, 344 consultas, 40 exames de
57 eletrônica e 55 cirurgias de pterígio, totalizando R\$ 348.100. Ele
58 informou que a vigência do contrato vai até dezembro de 2023 e
59 expressou interesse na prorrogação por mais um ano. Em relação à
60 inclusão vascular no contrato, Adelson lembrou que o procedimento
61 não foi contemplado quando o plano de trabalho foi elaborado, devido à
62 falta de profissional. Ele mencionou que, devido à redução na fila
63 oftalmológica, estão buscando a realização de outras cirurgias,
64 incluindo as vasculares. O município dispõe para tanto de de R\$ 397
65 mil para o convênio. O secretário de saúde ressaltou que essa é a forma
66 que o município encontrou para aliviar a fila de espera da saúde,
67 embora não seja uma obrigação municipal, mas sim do estado. Ele
68 destacou a importância de considerar que são munícipes, ou seja,
69 moradores de Buritis, e que a população sofre as consequências da
70 demora e falta de procedimentos, apesar de ser uma responsabilidade
71 do estado. O conselheiro José Nelson perguntou quanto será
72 acrescentado no valor destinado a custear o convênio. O secretário de
73 saúde respondeu que não haverá acréscimo no valor, permanecendo em



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



74 R\$ 397 mil. O presidente interino questionou ao secretário de saúde
75 sobre a vigência do contrato até o final do próximo ano. O secretário
76 explicou que se trata de um contrato de 12 meses, podendo ser
77 prorrogado, caso necessário, mas que perderá sua eficácia caso não
78 haja prorrogação. O presidente interino perguntou à plenária do
79 conselho de saúde se algum conselheiro tinha interesse em fazer
80 alguma pergunta ou esclarecer dúvidas antes de submeter à aprovação
81 a prorrogação e inclusão do procedimento. O secretário executivo do
82 conselho de saúde, Wagner, pediu para o secretário de saúde realizar
83 uma breve explanação aos novos membros do conselho de saúde. O
84 secretário de saúde explicou que o convênio é um contrato entre o
85 município de Buritis e o Hospital Santa Marcelina, uma instituição
86 filantrópica. Ele destacou que muitos procedimentos de média e alta
87 complexidade, pelos quais a população de Buritis esperava há muito
88 tempo, eram aguardados no Sisreg. Esse sistema é onde os paciente
89 ficam aguardando procedimentos, e o convênio foi uma maneira de
90 reduzir a fila de espera e o tempo para os procedimentos. Adelson
91 ressaltou que, para ser chamado no convênio, é necessário estar na fila
92 do Sisreg, que inclui os 52 municípios, mas o convênio selecionará
93 apenas os residentes de Buritis, seguindo os critérios do Sisreg. O
94 conselheiro Adenilton questionou acerca do orçamento destinado ao
95 convênio. O secretário disse que no ano passado o orçamento foi de R\$
96 348.100, e agora está com um orçamento de R\$ 397 mil. O secretário
97 destacou que se trata de recursos próprios utilizados para custear o
98 convênio, uma vez que emendas estaduais e federais proíbem a
99 contratação de serviços acima do que a tabela SUS dispõe. Ele
100 mencionou que o valor da tabela SUS é muito baixo, tornando difícil
101 contratar serviços do convênio, que são acima dessa tabela SUS, mas
102 abaixo dos serviços privados. Dificuldades surgem na utilização na
103 contratação com as emendas estaduais e federais dos deputados. Ele
104 que está sendo utilizado emendas impositivas dos vereadores, que
105 seriam 2%, divididos entre os 11 vereadores, com metade destinada à
106 área da saúde. A escolha do destino do dinheiro fica a critério dos
107 vereadores, ao contrário das emendas encaminhadas, cujo uso é pré-
108 determinado. O presidente interino submeteu à aprovação a pauta de
109 alteração no plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital



ESTADO DE RONDONIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIS – RO



110 Santa Marcelina e a Prefeitura de Buritis-RO, para acrescentar
111 procedimentos da especialidade vascular, aditivo de valor e prorrogação
112 de prazo por mais 12 meses. Todos os conselheiros aprovaram a pauta
113 referente à aprovação da alteração e acréscimo de procedimentos da
114 especialidade vascular. O presidente declarou aprovada a pauta. **ITEM**
115 **4 – INFORMAÇÕES REFERENTE O ATINGIMENTO DE METAS DOS**
116 **BENS ADQUIRIDOS PARA O MUNICÍPIO DE BURITIS-RO (INFORME**
117 **DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.** O presidente interino anunciou
118 que a próxima pauta seria um informe sobre o alcance das metas dos bens
119 adquiridos para o município de Buritis-RO. Em seguida, concedeu a palavra
120 ao secretário de Saúde e também conselheiro, Adelson, para explicar o
121 informe. O secretário de Saúde começou informando sobre a aquisição de uma
122 ambulância semi-UTI. Explicou que agora o município possui três
123 ambulâncias para diferentes tipos de remoção: uma UTI, uma semi-UTI e uma
124 de simples remoção. Anteriormente, Buritis só contava com ambulâncias de
125 simples remoção, destinadas a pacientes que não conseguem se sentar. Ele
126 destacou a importância dessa aquisição, pois, em situações em que o hospital
127 utilizava todas as ambulâncias e surgia um caso grave, o hospital ficava sem
128 ambulância, sendo necessário aguardar o retorno de uma para realizar a
129 remoção. O secretário explicou que, quando havia a necessidade de uma
130 ambulância semi-UTI, o município não possuía uma, recorrendo ao SAMU.
131 Isso acabava por utilizar recursos do SAMU para atender a demanda do
132 município, o que poderia prejudicar o atendimento em casos de emergência ou
133 catástrofes. Ele também mencionou situações em que decisões judiciais
134 envolviam a necessidade de transporte para leitos de UTI, e o município
135 acabava recorrendo ao SAMU, deixando a população descoberta. O secretário
136 destacou que a situação foi discutida com o deputado Adelino Follador, que se
137 comprometeu a destinar recursos para a aquisição da ambulância. Após a
138 aquisição, uma das metas era garantir uma adequada assistência ao paciente
139 e melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde. A
140 ambulância semi-UTI seria utilizada para transportar pacientes do município
141 de Buritis e região em estado grave, vítimas de acidentes, arma branca ou de
142 fogo, pacientes oncológicos, gestantes de alto risco, entre outros. O secretário
143 explicou as metas específicas a serem atingidas, como atender a 100% os
144 transportes sanitários de pacientes em estado grave, visto que o município não
145 possuía tal transporte anteriormente. Ele informou que a ambulância já foi
146 adquirida, e a licitação para o seguro já foi realizada. A ambulância semi-UTI
147 estará à disposição para oferecer atendimento qualificado quando necessário.
148 O presidente interino perguntou se havia alguma dúvida em relação ao que foi



ESTADO DE RONDONIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIS – RO



149 exposto, e não houve. Agradeceu ao secretário de Saúde pela explicação e
150 exposição do informe. **ITEM 5 –PROPOSTAS ELABORADAS NA**
151 **“OFICINA PARTICIPA MAIS DE FORMAÇÃO DO CONTROLE**
152 **SOCIAL” PLANEJADA PELO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE E**
153 **ORGANIZADA PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (INFORME**
154 **DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.** O presidente interino cedeu a
155 palavra ao Conselheiro Adenilton, para falar sobre o informe propostas
156 elaboradas na “oficina participa mais de formação do controle social”
157 planejada pelo conselho nacional de saúde e organizada pelo conselho
158 estadual de saúde. Expos que foi realizada uma capacitação no 31 de
159 outubro de 2023 para os conselheiros de Saúde de Buritis-Ro. Durante
160 o evento, foram formados grupos de trabalho com o objetivo de criar
161 propostas direcionadas ao engajamento da comunidade no Conselho de
162 Saúde. O Conselheiro explicou que as propostas visam atrair a
163 participação da população no conselho. O secretário executivo
164 complementou, ressaltando que as iniciativas buscam não apenas
165 envolver a comunidade, mas também incentivar a participação ativa
166 quando surgirem oportunidades no Conselho de Saúde. De maneira
167 concisa, o secretário executivo detalhou duas propostas principais.
168 Primeiramente, a ideia é elaborar um programa de divulgação na rádio,
169 iniciando em janeiro e com duração prevista de 12 meses. Este
170 programa abordará informações sobre o Conselho de Saúde e suas
171 atividades, promovendo maior conscientização na comunidade. A
172 segunda proposta consiste em estabelecer contato com diversas
173 instituições, solicitando espaço em suas reuniões para apresentar o
174 Conselho de Saúde. Esta iniciativa tem previsão de início em fevereiro,
175 visando fortalecer os laços com organizações parceiras e ampliar a
176 presença do conselho em diferentes setores da sociedade. O secretário
177 executivo enfatizou que tais medidas são estratégias para que a
178 população tome conhecimento da existência do Conselho de Saúde,
179 compreenda suas atribuições e, principalmente, participe ativamente
180 das reuniões, contribuindo assim para a construção de uma saúde
181 pública mais participativa e eficiente. **ITEM 6 –INFORMAÇÕES**
182 **ACERCA DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL DO CONSELHO DE SAÚDE**
183 **ACERCA DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA.**
184 O presidente interino concedeu a palavra ao secretário executivo para
185 esclarecer detalhes sobre o edital referente à eleição da diretoria do Conselho



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



186 de Saúde. Inicialmente, o secretário explicou que a cada dois anos são
187 realizadas novas eleições para os cargos de presidente, vice-presidente,
188 secretário e coordenador de plenário no conselho. Ele enfatizou que a
189 participação nas vagas disponíveis só é possível por meio da inscrição
190 de chapas. Em seguida, esclareceu que as eleições estão agendadas
191 para o dia 12 do próximo mês, ou seja, dezembro, e que o período de
192 inscrições terá início no dia 13 deste mês, estendendo-se até o dia 4 de
193 dezembro. O secretário executivo, ao complementar sua explicação,
194 destacou a importância de que os interessados se candidatem aos
195 cargos disponíveis. Além disso, o secretário de saúde reforçou a
196 relevância desse processo eleitoral para a gestão do Conselho de Saúde,
197 sublinhando que a participação ativa dos membros é fundamental para
198 o fortalecimento do conselho de saúde. **ITEM 7 –COMO FOI A**
199 **REUNIÃO 345ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/RO, OFICINA DE**
200 **FORMAÇÃO - ED. PERMANENTE E I ENCONTRO ESTADUAL DE**
201 **POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL PROMOVIDA CONSELHO ESTADUAL**
202 **DE SAÚDE EM JI-PARANÁ-RO.** O presidente interino cedeu a palavra ao
203 Conselheiro Rogério para compartilhar informações sobre a recente atividade
204 do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia. Na 345ª reunião ordinária do
205 CES/RO, realizada em Ji-Paraná, Rogério informou que ele e Cristina Garcia
206 Bernardo participaram, embora Cristina esteja ausente na reunião atual.
207 Durante a reunião, houve debates intensos sobre a regulação dos
208 coordenadores de plenária. Além disso, nos dias 21 e 22 de novembro, ocorreu
209 a Oficina de Formação - Ed. Permanente, com a participação de Rogério,
210 Cristina Garcia e outros conselheiros, como Adenilton, Valmor, Cristina Motta,
211 e o secretário executivo Wagner. A oficina abordou temas como a consulta
212 aos valores destinados aos municípios e o fortalecimento dos conselhos
213 de saúde em todo o estado de Rondônia. Um ponto crucial discutido foi
214 sobre os recursos financeiros nos caixas municipais desde 2017.
215 Rogério ressaltou que, se esses valores não forem gastos até dezembro,
216 serão devolvidos ao Ministério da Saúde, e alguns municípios, incluindo
217 o estado de Rondônia, já estão utilizando esses recursos. No I Encontro
218 Estadual de Política de Saúde Mental, nos dias 23 e 24 de novembro de
219 2023, promovido por uma comissão do CES, foi decidida a criação de
220 um comitê regional de saúde mental. Essa iniciativa visa fortalecer os
221 municípios por meio da implementação de Centros de Atenção
222 Psicossocial (CAPS). Rogério destacou a importância dessas medidas



ESTADO DE RONDONIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIS – RO



223 para lidar com os desafios em saúde mental. O presidente interino
224 complementou a informação sobre a reunião, mencionando que foi
225 discutido o uso dos saldos remanescentes até 2017, sugerindo que
226 esses valores possam ser direcionados para folha de pagamento. Ele
227 elogiou a participação ativa do Conselho de Buritis, notando que mais
228 de seis pessoas estiveram presentes na reunião em Ji-Paraná. No
229 entanto, o presidente observou que alguns conselheiros de diferentes
230 municípios participaram apenas um dia devido às limitações
231 financeiras, com diárias de apenas 50 reais, insuficientes para cobrir os
232 custos de hospedagem. O secretário de saúde, Adelson, retomou a
233 discussão sobre os saldos remanescentes de emendas parlamentares,
234 destacando que Buritis possui um saldo de 361 mil reais. Desse
235 montante, 168 mil reais são destinados ao custeio e serão utilizados,
236 enquanto 193 mil reais destinados a investimentos serão devolvidos
237 para possibilitar uma nova solicitação de emenda com valores
238 atualizados. Isso se deve ao fato de que os saldos remanescentes devem
239 ser utilizados para a aquisição daqueles bens, considerando o valor que
240 os bens tinham na época, sendo necessário dar três vezes mais para
241 adquiri-los atualmente, devido à variação de preço desde então. **ITEM 8**
242 **– ESCLARECIMENTO ACERCA DO AGUARDAMENTO DE COTAS**
243 **PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES NO LABORATÓRIO DE BURITIS**
244 O presidente interino deu a palavra ao conselheiro Adenilton para abordar a
245 pauta, e Adenilton questionou o secretário de saúde sobre o procedimento de
246 cotas para a realização de exames no laboratório de Buritis. Ele explicou que
247 ao tentar agendar um exame para uma paciente, o laboratório mencionou algo
248 sobre cotas, sem fornecer explicações claras. Adenilton esclareceu que a
249 paciente terá que arcar com o custo do exame devido a essa questão não
250 esclarecida. O Adelson, o secretário de saúde, explicou que além do laboratório
251 municipal, existem três laboratórios terceirizados que atendem à demanda.
252 Ele ressaltou que, ao realizar um chamamento público para credenciamento
253 desses laboratórios, é preciso estabelecer cotas com base nos recursos
254 disponíveis. Isso é feito para evitar que um laboratório utilize todo o valor
255 destinado para os procedimentos em um único mês, permitindo um
256 planejamento mais eficiente. Adelson mencionou que obteve uma verba de 150
257 mil reais com o deputado Rodrigo Camargo para a realização de exames
258 laboratoriais. Ele explicou que a prática de tirar cópias dos documentos é uma
259 medida de precaução para garantir a legalidade dos procedimentos. Antes do
260 pagamento, é realizada uma auditoria com a comissão para certificar os



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



261 exames feitos, evitando possíveis ilegalidades. O Adenilton questionou se não
262 seria mais viável investir nos laboratórios municipais em vez de terceirizar.
263 Adelson explicou que o laboratório municipal não consegue absorver toda a
264 demanda da população devido a restrições legais, técnicas e orçamentárias.
265 Ele destacou que, atualmente, o laboratório público tem que produzir mais do
266 que os terceirizados. O presidente interino perguntou se Adenilton tinha mais
267 dúvidas, e Adenilton afirmou que não. Os demais conselheiros também
268 confirmaram que não tinham dúvidas. Nada mais havendo a tratar, a reunião
269 encerrou às 11 horas estiveram presentes os seguintes conselheiros: Robson de
270 Almeida de Souza; Valmor de Siqueira; Bruno Candido da Silva; Aline
271 Catarina de Freitas Assunção; Adenilton de Paula Barboza; Maria Cristina
272 Motta Machado; Regionaldo Rodrigues da Silva; Adelson Ribeiro Godinho;
273 Ezequiel Paiva Vieira; José Nelson Frasson de Lara; Erin Coelho da Silva; Luiz
274 Carlos Moraes; Maria Aparecida Pereira de Moraes; e Miracy Carneiro de
275 Freitas.

276

277

278

279

280

281